

## **Novos desafios para a Revista Mineira de Enfermagem**

A REME – Revista Mineira de Enfermagem, criada em 1997, iniciou em 2003 seu processo de reestruturação na perspectiva de tornar-se uma revista de excelência na área de enfermagem.

A partir de 2004, a revista passou a ter periodicidade trimestral. Reestruturou seu Conselho Editorial; implantou novos processos administrativos, com a instalação de uma secretaria específica em espaço próprio; implantou novo projeto gráfico com a colaboração do CEDECOM (Centro de Comunicação da UFMG); e se filiou à ABEC (Associação Brasileira de Editores Científicos). Em 2004 e 2005, estabeleceu novo convênio com as Escolas parceiras do Estado de Minas Gerais e integrou a Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Minas Gerais – ao grupo de apoiadores da revista. Passou a receber apoio, também, da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG e, em 2006, da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) por meio de edital de apoio a periódicos.

Esse esforço de reestruturação objetivava também a indexação da REME em bases de dados internacionais, tendo em vista que até então estava indexada apenas na BDEF (Base de Dados em Enfermagem) e na LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe de Ciências da Saúde). Em 2006, obteve parecer positivo para indexação no CINAHL (Cumulative Index Nursing Allied Health Literature) Glendale/CA-USA e na CUIDEN (Base de Datos de Enfermería) da Fundación Index – Granada/Espanha. Com a indexação em bases de dados internacionais, a REME passou a ser classificada pelo Qualis Capes Enfermagem como Internacional “C”. Ainda em 2006, passou a integrar, juntamente com outras 16 revistas brasileiras da área, o recém-criado Portal de Revistas de Enfermagem (REV@ENF), Metodologia SciELO, e disponibilizada em texto completo via web, no âmbito da Biblioteca Virtual de Saúde Enfermagem, projeto em cooperação com a BIREME e o Ministério da Saúde.

A REME adquiriu novo patamar no campo da difusão do conhecimento em saúde e enfermagem, o que exigirá novo processo de reestruturação para atingir novos objetivos. Esses resultados evidenciaram a emergência de outras iniciativas para garantir sua qualidade e consistência quanto ao seu caráter científico e, ao mesmo tempo, manter sua periodicidade regularizada.

Considerando os avanços já obtidos pela REME, sua importância para o desenvolvimento da pesquisa, sua interface com a extensão e o ensino (graduação e pós-graduação), e, ainda, tendo em vista a evolução nos processos avaliativos da CAPES e demais agências, é importante ressaltar a necessidade e a inevitabilidade de prosseguir nessa busca pela excelência.

A partir deste número, a REME experimenta algumas de suas mudanças: aperfeiçoou o processo peer review (arbitragem por pares), ampliou o corpo de Editores

Associados, estabelecendo editorias por área de conhecimento e, ainda, reestruturou seu Conselho Editorial.

Na perspectiva de ampliar a visibilidade da produção da enfermagem veiculada pela REME, fixamos como meta para 2007 e 2008 a busca contínua de novas indexações internacionais, com ênfase em 2007 na LATINDEX (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España e Portugal), PERIÓDICA (Índice de Revistas Latinoamericanas en Ciencias – IMAN – México) e, em 2008, na sua indexação na SciELO (Scientific Electronic Library Online) da BIREME e na MEDLINE (MEDLARS on Line) da National Library of Medicine.

Nesse sentido, reiteramos o convite a toda a comunidade científica da saúde e da enfermagem – editores, consultores, colaboradores e estudantes de graduação e pós-graduação – para participar desse movimento pela busca de excelência da REME – Revista Mineira de Enfermagem.

**Prof. Francisco Carlos Félix Lana**

**Editor Geral**